

# Parcerias para o Desenvolvimento de Territórios de Aprendizagem e o Trabalho de Equipes Matriciais em Saúde

A Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) tem atuado de forma coletiva, visando contribuir para a melhora do processo de ensino-aprendizagem na área médica e a conseqüente atenção à saúde em nosso país. Defendemos a formação de um médico competente, humano, que atue em equipes transdisciplinares e esteja comprometido com a qualidade de vida de nossa população.

As ações institucionais têm sido desenvolvidas de forma conjunta com as representações de diversas áreas profissionais e estudantis, assim como com os órgãos governamentais, sem, todavia, perder a autonomia referendada por nossos ideais.

A Diretoria da ABEM, eleita em novembro de 2004, reuniu-se com a Diretoria Executiva, as Coordenações Regionais Docentes e Discentes e os coordenadores de Comissões Temáticas em fevereiro de 2005, na cidade de São Paulo, a fim de estabelecer o planejamento estratégico de Gestão 2004-2006. Na oportunidade, foi identificada a necessidade de as Escolas Médicas implementarem as transformações curriculares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina.

A partir deste referencial, foram construídas algumas estratégias e ações dirigidas a atender as demandas de solicitação a respeito, bem como ampliar o debate para viabilizar a realização de ações específicas voltadas a rever e adequar o modelo de atenção à saúde e a correspondente formação e capacitação dos profissionais: processos de avaliação institucional – interno e externo; aprimoramento da residência médica; papel da atenção básica na formação médica; recentemente, foram incluídas questões referentes ao internato e, como desdobramento das oficinas que enfocaram o papel da Atenção Básica de Saúde na formação profissional, a construção de um termo de referência com vistas à elaboração de Contratos de Gestão para os Territórios de Aprendizagem, envolvendo as equipes de referência e matriciais em saúde. Esses contratos têm como objeto o estabelecimento de compromissos entre a instituição formadora e a de serviços, visando à definição de espaços de aprendizagem para estudantes de graduação e pós-graduação, e a educação permanente de profissionais da rede, assim como de docentes que atuam nos territórios de aprendizagem.

Identifica-se, portanto, a necessidade atual de ampliação dos compromissos – gerenciais éticos, assistenciais e humanísticos – dos processos de formação, ressaltando-se os das instituições de ensino com os problemas da realidade local e com a construção do SUS. Em particular, identifica-se a necessidade de ampliação do papel dos cenários de prática na produção do conhecimento ao longo do processo de formação e capacitação, e na utilização de metodologias ativas para a aprendizagem.

Todos esses indicativos são coerentes com as propostas de incentivar as mudanças na graduação das profissões da saúde tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Isto implica trabalhar com um conceito ampliado de saúde, aprofundar o conhecimento sobre os contextos locais e contar com o trabalho articulado entre as diferentes profissões da saúde. Ressalte-se, a esse respeito, o implemento das ações propostas pelo Fórum Nacional de Educação das Profissões de Saúde (FNEPAS).

O FNEPAS, criado em julho de 2004, envolve as seguintes instituições: Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM); Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN); Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO); Associação Brasileira de Psicologia (ABEP); Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO); Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS); Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa); Rede Nacional de Ensino de Terapia Ocupacional (RENETO); Rede

Unida: Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE); Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

O desenvolvimento das ações preconizadas, no entanto, requer investimentos técnicos, políticos e financeiros para viabilizar a transformação das relações e dos conceitos nos quais se baseia a organização atual dos cursos na área de saúde.

Nesse sentido, a ABEM propõe desenvolver trabalhos em parceria com as outras instituições afins, visando à execução de atividades que possam alavancar, avaliar e retroalimentar os projetos atualmente em operação e à construção de propostas inovadoras. Dentre estas atividades, ressaltamos:

#### 1 – Estudo, Incentivo, Acompanhamento e Avaliação dos Estágios de Transformação dos Cursos de Graduação

Pretende-se a utilização de instrumentos e métodos de avaliação construídos sobre a evolução das escolas e seu processo de adequação dos cursos às Diretrizes Curriculares. Essa proposta é um desdobramento dos trabalhos em desenvolvimento. Convém ressaltar que um dos referenciais para o estudo se refere às variações em função das políticas governamentais a respeito.

#### 2 – Construção de Métodos e Instrumentos de Avaliação a partir das Competências e Habilidades Definidas nos Cursos de Graduação

As ações envolvem: a) Levantamento e sistematização das experiências; b) Organização de oficinas regionais e nacionais para viabilizar o intercâmbio entre as diversas áreas; c) Divulgação dos produtos aos interessados, por meio dos vários instrumentos.

#### 3 – Realização de Oficinas Nacionais e Regionais sobre SINAES/ENADE

Prevê a atuação conjunta do Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde e dos ministérios da Saúde e da Educação. Pretende-se a realização de reuniões nas escolas, nas regionais e nacionais, a fim de sistematizar as sugestões para o aperfeiçoamento dos instrumentos e métodos de avaliação, assim como a necessária capacitação dos profissionais nas respectivas aplicações da avaliação.

#### 4 – Sistematização de Experiências de Formação e Capacitação em Atenção Básica em Saúde

Desenvolvimento de estudos que identifiquem as diversas experiências de formação de profissionais para atuarem na Atenção Básica de Saúde. Este estudo envolve principalmente: a forma dos trabalhos em equipes multiprofissionais (estrutura matricial); ações intersetoriais; a lógica da atenção integral à saúde nas áreas de ensino-aprendizagem e de serviços de saúde; modelos pedagógicos (quando –em que período?, o que é abordado? como é abordado?); cenários utilizados. Esses estudos têm como propósito subsidiar a organização de práticas que propiciem a aprendizagem em função da lógica do processo de trabalho que atenda as necessidades de saúde da população.

#### 5 – Construção de um Referencial que Permita Estabelecer uma Política de Formação para o País segundo a Estrutura dos Serviços e Organização e Características das Microrregiões

#### 6 – Estágio Supervisionando, Internato e Sua relação com as Residências

Desenvolvimento de estudos sobre as experiências existentes no Brasil (incluindo-se questionário, observação participante grupos focais, oficinas) e levantamento bibliográfico, visando à construção de um referencial teórico destinado a subsidiar a organização dos respectivos programas e a permitir a capacitação das equipes envolvidas no processo por intermédio de consultorias, cursos presenciais e a distância.

#### 7 – Contratos de Gestão para o Desenvolvimento de Território de Aprendizagem e o Trabalho de Equipes Matriciais

Tendo como referência os estudos e oficinas realizados envolvendo a ABEM, DENEM e CONASENS, além do FNEPAS e a REDE UNIDA, pretende-se a continuidade do processo, de forma a permitir a construção de um referencial teórico que fundamente a elaboração dos termos para pactuação formal das instituições e a programação das práticas, objetivando as adequações dos modos de ensino e de serviços em territórios específicos que permitam a operação de um processo de trabalho que envolva equipes matriciais que tenham como foco principal atender as necessidades de saúde da população.

A sistematização de algumas iniciativas retratadas sob a forma de atividades propostas tem como objetivo subsidiar o debate sobre as ações interinstitucionais voltadas a adequar os modos de atenção e a formação dos profissionais às necessidades de saúde da população.

*Prof. João José Neves Marins*

*Médico, mestre em Medicina Social, professor-adjunto, Departamento de Planejamento em Saúde, Instituto de Saúde da Comunidade, Universidade Federal Fluminense e Diretor Executivo da ABEM.*

## Apoio

**Ministério  
da Saúde**

